

POP

HUAP-UFF/EBSERH

Solicitação e coleta de hemocultura

Versão: 01 | 2025



1. OBJETIVO

Orientar os profissionais de saúde acerca da realização do pedido e a forma de coleta de hemoculturas no Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP.

2. SOLICITAÇÃO DE HEMOCULTURA

1. No AGHUX, na página inicial, expanda a aba Exames e clique em Solicitar Exames;
2. Digite o prontuário do paciente e clique em pesquisar;
3. Na Unidade Executora, clique em LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA e depois preencha as informações clínicas;
4. Preencha os itens:
 - a. Paciente utiliza antimicrobianos há mais de 24 horas?
 - b. Pedido para 1º exame ou comparativo?

As imagens mostram a interface do sistema AGHUX. A primeira captura de tela exibe o menu lateral com o ícone de 'Exames' selecionado e duas setas vermelhas apontando para 'Solicitar Exames' e 'Identificar Unidades Executoras'. A segunda captura de tela mostra a tela de 'Solicitar Exames' com o formulário preenchido. O campo 'Unidade Executora' está selecionado como 'LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA'. O campo 'Informações Clínicas' está circulado em vermelho, e os campos 'Paciente utiliza antimicrobianos a mais de 24 horas?' e 'Pedido para 1º exame ou comparativo?' também estão circulados em vermelho.

Fonte: <https://aghu-prod.huap-uff.ebserh/aghu/pages/casca/casca.xhtml>

- c. No campo Exames, clique nos itens: “Por lote” e depois em “grupos”;
- d. Selecione a opção: “HEMOCULTURA ou HEMOCULTURA CATETER LONGA PERMANÊNCIA” clique nos itens disponíveis e depois em “Adicionar” e depois em “Gravar”.

Exames

Por Exame Por Lote

Tipo do Lote
 Unidade Grupo Especialidade

Grupo
 HEMOCULTURA

Exame

Ação	Exame
<input type="checkbox"/>	HEMOCULTURA ANAERÓBIA - 1ª AMOSTRA - SANGUE PERIFÉRICO 1ª AMOSTRA - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
<input type="checkbox"/>	HEMOCULTURA AERÓBICA - 1ª AMOSTRA - SANGUE PERIFÉRICO 1ª AMOSTRA - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
<input type="checkbox"/>	HEMOCULTURA ANAERÓBIA - 2ª AMOSTRA - SANGUE PERIFÉRICO 2ª AMOSTRA - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
<input type="checkbox"/>	HEMOCULTURA AERÓBICA - 2ª AMOSTRA - SANGUE PERIFÉRICO 2ª AMOSTRA - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Adicionar

3. COLETA DE HEMOCULTURA

3.1 Pacientes sem cateter de longa permanência

1. Retirar os frascos para coleta de Hemocultura, levando o pedido de exame ao laboratório de Microbiologia. Há setores que possuem os frascos em estoque.
2. Separar os materiais e identificar os frascos com nome do paciente, sítio, data e hora da coleta;
3. Higienizar as mãos;
4. Calçar luvas de procedimento;
5. Realizar antisepsia da pele:
 - a. Adultos e crianças: Caso haja sujidade, antes de utilizar a solução à base de álcool, usar clorexidina degermante 2% e retirar o excesso do sabão com gaze estéril. Aplicar clorexidina alcoólica $\geq 0,5\%$ em movimentos circulares a partir do local (ou seja, em movimento centrífugo) em que será feita a punção e esperar secar. Repetir mais uma vez o processo.
 - b. Neonatos: Clorexidina alcoólica 0,5% para $> 1000g$ ou clorexidina aquosa 1% para $< 1000g$.
6. Realizar desinfecção da tampa de borracha do frasco de hemocultura com álcool 70% e esperar secar;
7. Garrotear o membro;
8. Calçar luvas estéreis;
9. Adultos:

- a. Coletar 16-20mL e inocular 8-10mL em cada frasco (aeróbio e anaeróbio).
 - b. Repetir o mesmo processo em sítio diferente para coleta da 2ª amostra, sem necessidade de intervalo de tempo entre as amostras.
10. Crianças:
- a. Até 13kg: Coletar 1-3ml e inocular no frasco aeróbio pediátrico;
 - b. 13-36Kg: Coletar 3-5 ml e inocular no frasco pediátrico (repetir o mesmo processo em sítio diferente para coleta da 2ª amostra, sem necessidade de intervalo de tempo entre as amostras).
 - c. >36Kg: Idem adulto
11. Neonatos: Coletar 1 ml e inocular no frasco pediátrico.
12. Atenção: Não se recomenda a troca de agulhas entre a coleta e a distribuição do sangue nos frascos específicos.
13. Encaminhar o material o mais rápido possível para o laboratório. Não refrigerar os frascos.

Observações:

1. Nas suspeitas de endocardite devem ser coletados 3 sets de hemoculturas com intervalo inferior à 24h (em pacientes sépticos, não há necessidade de intervalo entre as coletas, apenas coletar de sítios diferentes)
2. Nas suspeitas de infecções fúngicas (exceto *Candida spp*) ou por micobactérias: coletar 1-5mL de sangue após antissepsia da pele e inocular em frasco próprio (Myco/F Lytic)
3. Colher antes da administração de antibióticos. Caso haja terapia antimicrobiana em curso, priorizar o momento anterior à administração da droga.
4. Caso não seja possível a coleta de sangue venoso, proceder a coleta de sangue arterial, respeitando a técnica asséptica descrita.
5. Não coletar sangue de cateteres de curta permanência ou de acessos periféricos.
6. Não enviar ponta de cateter para cultura.

3.2. Pacientes com cateter de longa permanência

Exemplos de cateter de longa permanência:

- PICC (cateter central de inserção periférica);
- Permcath e Hickman (cateter tunelizado semi-implantável);
- Portcath (cateter totalmente implantável)



1. Retirar os frascos para coleta de Hemocultura, levando o pedido de exame no laboratório de Microbiologia. Há setores que possuem os frascos em estoque.
2. Separar todo o material (luvas de procedimento, gaze estéril, álcool 70%, agulhas, seringas, frascos de hemocultura);
3. Identificar os frascos com nome do paciente, sítio (qual via do cateter foi colhido), data e hora da coleta;
4. Realizar desinfecção da tampa de borracha do frasco de hemocultura com álcool 70% e esperar secar;
5. Higienizar as mãos;
6. Calçar luvas de procedimento;
7. Realizar a desinfecção da conexão do cateter com álcool 70% por 5-15 segundos e esperar secar;
8. Coletar 8-10 mL e inocular no frasco de hemocultura.
9. Encaminhar o material o mais rápido possível para o laboratório. Não refrigerar os frascos.

Observações:

Não é indicado desprezar alíquota inicial de sangue do cateter, exceto para os pacientes que estão recebendo antibióticos em *lock therapy*. Nesses casos, despreze a alíquota inicial e lave com soro fisiológico, na técnica de flushing pulsátil. Repetir esse processo em todas as vias do cateter.

3.2.2 Suspeita de Infecção Relacionada a Cateter de longa permanência

1. Coletar amostras pareadas de hemoculturas (coletar em momentos próximos e volumes iguais) da seguinte forma:

Uma punção periférica: coletar 16-20mL e inocular 8-10mL no frasco de aeróbio e 8-10mL no frasco de anaeróbio

+

Coleta do cateter: coletar de 8-10mL de cada via (lúmen) do cateter (usar apenas frasco de aeróbio).



4. REFERÊNCIAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 4: Procedimentos Laboratoriais: da requisição do exame à análise microbiológica e laudo final/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO
Rua Marques do Paraná, nº 303, prédio anexo, 6º andar - Bairro Centro
Niterói-RJ, CEP 24033-900
- <http://huap-uff.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23818.005926/2025-49

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	29/10/2024	Versão inicial.

6. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Jaime Batista de Souza Neto - UVS
Análise Juliana de Freitas Amorim - UVS
Validação Lorran Leite Reis - STGQ
Aprovação Michele Lopes Fagundes Nascimento - GAS

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



Documento assinado eletronicamente por **Lorran Leite Reis, Analista Administrativo**, em 28/03/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana De Freitas Amorim, Chefe de Unidade**, em 03/04/2025, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jaime Batista De Souza Neto, Enfermeiro(a)**, em 03/04/2025, às 13:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michele Lopes Fagundes Nascimento, Gerente**, em 15/04/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **48188500** e o código CRC **CD7D39C1**.

Referência: Processo nº 23818.005926/2025-49 SEI nº 48188500